

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SÍNDROME HELLP: PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO

Relatoria: ALINE GOMES MARTINS SÁ

Caroline Rikele Silva Rios

Autores: Francisca Jéssica Lima dos Santos

Suelen Karina Silva de Moura

Ana Carla Marques da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia, doença específica da gestação, caracterizada por hipertensão e proteinúria, pode ter como uma de suas complicações a síndrome HELLP, em que a paciente passa a apresentar hemólise, elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenia progressiva. Uma vez feito o diagnóstico, o tratamento mais adequado é interrupção da gestação e quanto mais for adiado, mais poderá comprometer a vitalidade fetal e até mesmo a vitalidade materna. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de sistematização da assistência de enfermagem para as mulheres com Síndrome HELLP, consubstanciada na literatura. **METODOLOGIA:** Realizada através de uma revisão de literatura realizada por meio de artigos publicados em periódicos nacionais, dos últimos anos. Inicialmente partiu-se da identificação e seleção dos descritores e dos artigos, seguindo-se das leituras e análises dos mesmos e da elaboração da proposta de sistematização da assistência de enfermagem. Dessa forma, elaborou-se os principais diagnósticos, com os resultados esperados e as intervenções de enfermagem para pacientes com HELLP. **RESULTADOS:** Constatou-se os principais diagnósticos são: risco de infecção hepática prejudicada; risco de desequilíbrio eletrolítico; risco para o desequilíbrio do volume de líquido; risco de perfusão tissular, cardíaca diminuída; padrão respiratório ineficaz; risco de infecção; risco de integridade da pele prejudicada; interação social prejudicada; ansiedade; maternidade prejudicada. **CONCLUSÃO:** A SAE à gestante tem grande importância quanto ao reconhecimento e tratamento dos sintomas da doença e principalmente aos sintomas apresentados durante a fase de pré-eclâmpsia, sendo esta a melhor forma da doença ser diagnosticada e tratada antes de se tornar grave e desenvolver complicações irreversíveis.